PROJETO DE LEITURA

A DELICIOSA E MISTERIOSA CAIXA

JONAS RIBEIRO

Ilustrações de Camila Martins



Projeto de leitura elaborado por: Daniela Aparecida Francisco

Doutora em Literatura e Vida Social pela Unesp, com a tese Muito além do gênero: a literatura juvenil de Stella Maris Rezende (2019). Mestre em Literatura Infantil e Juvenil pela UFMS. Formada em Pedagogia pela Unesp, atuou como professora do Ensino Fundamental e foi formadora regional no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modalidade Educação Infantil. É coordenadora pedagógica na educação básica e na Educação Infantil. Atua na formação continuada de professores e como docente em curso de Pedagogia.



1. Para começar...

Apresentação: O livro A deliciosa e misteriosa caixa, de Jonas Ribeiro, apresenta uma narrativa com elementos da literatura fantástica para contar a história de um jantar em família, aparentemente tradicional. A tia Lu traz uma caixa misteriosa, que revela ser um verdadeiro tesouro de bombons! Seus três sobrinhos – Pedro, Gigi e Carol – ficam ansiosos esperando para devorá-los. A sobremesa vira jogo e oferece à família um momento muito divertido e saboroso. Após o jantar, como os chocolates eram muito saborosos, não restou nenhum.

Mas no outro dia, enquanto resolvia o que fazer com a caixa que deveria estar vazia, Léo, o pai das crianças, descobre que a caixa está cheia de bombons de novo. Seguindo as pistas dos vendedores da caixa de chocolates e do bilhete deixado com a tia Lu, a família descobre a magia que a gratidão pode proporcionar à vida de cada um deles, como uma infinita corrente do bem.

Objetivos do projeto de leitura:

- socializar com os alunos por meio de produções literárias significativas;
- proporcionar a interação entre os alunos e o autor, mediados pelo texto;
- permitir compreensão crítica da leitura por meio de relações que vão além do texto;
- · ampliar o conhecimento de mundo dos alunos;
- auxiliar nas aprendizagens essenciais definidas para a educação básica.

Justificativa: A BNCC (2017) propõe uma organização curricular que garanta as aprendizagens básicas e essenciais, que serão efetivadas por meio do "currículo em ação": contextualização dos conteúdos dos componentes curriculares; organização interdisciplinar; identificação de estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos.

Ao organizar o currículo de forma interdisciplinar, é possível proporcionar aos alunos um ensino ativo, no qual eles sejam o centro do processo educativo, engajando-os nas aprendizagens de forma significativa.

A literatura tem papel essencial nessa organização. Para compreensão do sentido das obras literárias, é importante um processo de recepção textual, com a participação criativa daqueles que as leem, objetivo que pode ser alcançado pela metodologia de projetos e, nesse caso específico, pelo projeto de leitura.

O trabalho com projeto de leitura é integrador, pois relaciona diferentes áreas do conhecimento e contribui para a formação de um leitor reflexivo, que não apenas decodifica o texto, mas que estabelece com ele diferentes relações e interpretações, pela compreensão crítica do ato de ler, antecipando e ampliando os sentidos da leitura, em um ensino contínuo e inter-relacionado.

Indicação:	3º ano.
------------	---------

Conteúdo disciplinar: Língua Portuguesa, Sociologia.

Assuntos:Alimentação, brincadeiras, família, mistério, magia.

Temas transversais: Ética, trabalho e consumo.

Datas especiais: 08/12 – Dia Nacional da Família 12/10 – Dia das Crianças 17/11 – Dia da Criatividade





2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas que faremos a seguir é, com base na leitura e exploração guiada do livro, indicar um percurso de atividades que favoreçam a reflexão sobre a obra, sem perder o aspecto de fruição literária e artística.

Pré-leitura

A deliciosa e misteriosa caixa gira em torno de uma família e das ações que decorrem de suas relações permeadas de bons sentimentos. Para envolver a turma nesse clima, crie uma "caixa maravilhosa". Pegue uma caixa simples, que pode ser de sapato, e cuide para que seja encapada e enfeitada. Recorte papéis com palavras que denotem esses bons sentimentos explorados na narrativa e coloque dentro da caixa. Algumas sugestões: amor, gratidão, amizade, generosidade, compaixão, esperança, alegria, felicidade, sabedoria, paciência, companheirismo, paz, ternura, igualdade, bondade, prosperidade, fraternidade, saúde, entusiasmo, resiliência, otimismo. Caso a turma seja numerosa, você poderá repetir palavras ou inserir outras, mas é importante que tenha a quantidade suficiente para todos os alunos retirarem ao menos uma palavra da caixa.

Em círculo, passe a caixa entre os alunos e peça para que cada um retire um papel, leia a palavra escrita e diga o que ela significa para ele. É um momento de partilha de sentimentos. Quando finalizar essa dinâmica, questione a turma sobre o motivo de a caixa se chamar "caixa maravilhosa". Essa exploração sobre o nome da caixa não precisa se estender muito. Use-a como gancho para apresentar o livro *A deliciosa e misteriosa caixa*. Em seguida, pergunte por que acreditam que

o livro recebeu esse título. Deixe que eles formulem suas hipóteses e exponham para os colegas.

Faça, então, a apresentação formal da obra. Mostre a capa e pergunte aos alunos o que eles enxergam. Após identificar a pessoa

segurando uma caixa, leia o título: *A deliciosa e misteriosa caixa*. Será que os alunos conseguem adivinhar o que tem dentro da caixa? Em seguida, apresente o nome do autor: Jonas Ribeiro. Por se

tratar de um escritor conhecido e renomado da litera-

tura infantil nacional, é possível que alguns alunos já o conheçam. Se o nome for familiar, pergunte

se alguém se lembra de ter lido outro livro dele. Continue a apresentação lendo em voz alta o texto na quarta capa, que brevemente explora a narrativa do livro e menciona "uma grande surpresa". Será que os alunos conseguem imaginar que tipo de surpresa?

Abra o livro, de modo que a capa e a quarta capa fiquem visíveis ao mesmo tempo, e mostre as ilustrações, ricas e coloridas, criadas por Camila Martins.

Essa conversa inicial é sempre importante para atiçar a curiosidade dos alunos, além de possibilitar que eles antecipem os sentidos da leitura, que irão fluir e estabelecer relações entre seus conhecimentos prévios, seu conhecimento de mundo e o mundo da narrativa no qual estão prestes a adentrar.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP09 e EF15LP10.

Leitura

Chegou o momento da leitura. Recomendamos que esta seja explorada em sala de aula, mas que cada aluno realize a primeira leitura de forma individual. Explique que um livro que contém imagens deve ser lido sempre levando em consideração a narrativa textual e a narrativa visual, pois ambos são importantes para compreendermos o livro como um todo.

Após a leitura individual, uma segunda leitura pode ser realizada em voz alta. Essa é uma excelente oportunidade para os alunos treinarem a articulação, o ritmo e a variação de voz que a pontuação impõe a um texto. Selecione alunos para lerem um trecho ou parágrafo

por vez, dando chance tanto para aqueles leitores mais desenvoltos quanto para aqueles ainda em processo de aprendizagem da leitura.

Peça que os alunos anotem ou apontem palavras ou expressões que talvez não conheçam ou, ainda, frases que não tenham entendido completamente. Essas dúvidas podem ser sanadas em sala de aula, com a participação de todos. É uma ótima forma de incentivar a criatividade, expandir o vocabulário deles e melhorar a compreensão da obra.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF15LP02, EF15LP09, EF15LP11, EF15LP15, EF35LP01 e EF35LP03.

Pós-leitura

As atividades feitas após a leitura são importantes para fixar a narrativa, desenvolver o pensamento analítico e expandir o conhecimento das crianças sobre o texto lido e o mundo que os cerca. A seguir, algumas sugestões.

1. Interpretação de texto

Reflita com a turma sobre um ponto importante da narrativa: a magia que enche de bombons a caixa previamente vazia. Pergunte aos alunos qual foi o motivo para a magia ter acontecido (a gratidão). Após identificarem esse ponto, converse com eles sobre como é importante agradecermos e valorizarmos as pequenas ações no dia a dia. Faça uma roda com a turma e solicite que cada um mencione algo de sua rotina, que pode ser pequeno, mas é importante para eles. Instrua-os a usar a seguinte estrutura de frase:

"Eu sou grato por..., porque...". Para demonstrar, você pode começar agradecendo por algo simples, como o café que foi

> servido na sala dos professores ou a ajuda de algum aluno na realização de algo na sala. Deixe que todos participem e se expressem sem censura.

Se necessário, relembre aos alunos que é sempre importante respeitar o outro enquanto ele estiver falando e esperar a sua vez. O objetivo da dinâmica é incentivar atitudes de gratidão, favorecendo, assim, atitudes positivas no dia a dia.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: EF03LP24, EF15LP13, EF35LP10 e EF35LP18.

2. Famílias

A configuração da família que aparece na obra é diferente daquelas consideradas tradicionais. Léo, o pai das crianças, é quem cuida da casa e dos filhos enquanto a esposa trabalha. Nos vizinhos, a família não é composta por um pai e uma mãe, mas por duas mães. É importante abordar as diferenças, mas não como desigualdades.

Para refletir e valorizar as diferentes composições de família, traga a música *Eu*, interpretada pelo grupo Palavra Cantada, e *A grande família*, de Dudu Nobre, para serem apreciadas pela turma. Nesses momentos, é sempre bom trazer a letra das músicas impressa para que os alunos possam acompanhar melhor e destacar partes favoritas, sublinhar dúvidas ou anotar comentários.

Após essa exploração musical, convide-os a falarem sobre as suas famílias e as variadas composições. Não force nenhum aluno a participar, deixando aberto àqueles que se sentem mais confortáveis em compartilhar sobre suas vidas pessoais.

Após esse primeiro momento, apresente a forma como a família é representada na arte. Exponha algumas pinturas conhecidas sobre o tema família para apreciação da turma e abra espaço para que os alunos compartilhem suas impressões e opiniões. Proponha, então, que cada um faça uma representação de sua própria família. Você poderá definir o material a ser utilizado, mas, se for possível, a pintura em tela é uma proposta enriquecedora e



que desperta o prazer e o gosto pela arte e pela pintura. Caso não seja possível, a pintura poderá ser realizada usando os materiais disponíveis, como tinta guache, papel sulfite, lápis de cor ou giz de cera. Se achar relevante, envolva o professor de Arte nessa atividade. A seguir, algumas sugestões de obras:

- A família, de Tarsila do Amaral (1925);
- Morro vermelho, de Lasar Segall (1926);
- Família na praia, de Di Cavalcanti (1935);
- Retirantes, de Cândido Portinari (1944);
- Família, de Johann Gutlich (1950);
- Uma família, de Fernando Botero (1989);
- Família de vaqueiro, de J. Cunha (s.d.).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: EF35LP19, EF35LP23, EF35LP31, EF15AR01, EF15AR04, EF15AR07, EF15AR13, EF15AR23 e EF15AR25.

3. Poesia

O livro menciona diversos poetas. Deb, a doceira que fazia os bombons, disse que amava a poesia de "[...] Quintana, Cecília, Cora, Carlos, Bandeira, Vinícius, Manoel, Leo, Roseana e poetas contemporâneos [...]" (p. 37). A personagem refere-se aos escritores Mário Quintana, Cecília Meireles, Cora Coralina, Carlos Drummond

de Andrade, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, Manoel de Barros, Leo Cunha e Roseana Murray.

Divida a turma em grupos e solicite que cada grupo pesquise e apresente um texto do poeta ou da poetisa designado. Você também pode sortear o nome a ser pesquisado por cada grupo, assim como sortearam o último bombom na obra. O bombom aqui é a poesia! Se for possível, leve a turma à biblioteca para pesquisar. Você pode também levar alguns poemas impressos de cada autor ou, caso tenham acesso, permitir a busca supervisionada na internet.

Ao final, peça que cada grupo apresente a pesquisa, falando um pouco sobre o poeta ou poetisa. Cada grupo também deve se organizar para declamar um poema selecionado, de preferência em jogral, para que todos possam participar. Lembre aos grupos de que tanto a apresentação quanto a declamação do poema devem ser treinados antes da apresentação.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP21**, **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP31**.

4. Receita de bombom

Para finalizar, que tal preparar uma receita de bombom com a turma? Pesquise o vídeo de algum programa de culinária infantil que ensine a fazer bombons. É possível localizar diversos em buscas na internet. Assista ao vídeo com os alunos e, em seguida, com a participação coletiva de todos, escreva a receita na lousa, com base no que foi explicado no vídeo. Com a receita transcrita, organize com a turma a forma de obter os ingredientes. Você pode escrever um bilhete coletivo às famílias solicitando os ingredientes ou conversar com os gestores da escola para analisar outras possibilidades. Se for possível, faça a receita com a turma. Outra opção é convidar os pais a realizarem a receita em casa, como uma atividade em família.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF03LP11**, **EF03LP14**, **EF03LP15** e **EF03LP16**.



3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser aplicadas para que os alunos respondam em sala de aula ou em casa, conforme você, professor, julgar adequado.

- 1 Qual o trecho ou a parte do livro que você mais gostou? Explique sua escolha conversando com seus colegas e seu professor. Resposta pessoal. Peça aos alunos que compartilhem suas respostas com os colegas, inclusivre, se for relevante, indicando os trechos.
- 2 As crianças fizeram um bilhete de agradecimento à tia Lu pela deliciosa caixa de chocolates. Escolha alguém da turma e lhe escreva um bilhete agradecendo por alguma ação que realizou ou por sua amizade, por seu carinho, por brincarem ou estudarem juntos etc. Resposta pessoal. Sugestão: Você poderá entregar um papel específico para a escrita dos bilhetes. Atente-se para que todos recebam ao menos um papel. Os alunos poderão escrever para mais de uma pessoa, se assim desejarem. Para que ninguém fique de fora da proposta e todos escrevam e recebam bilhetes, você poderá fazer um sorteio (coloque o nome de todos os alunos em uma caixa e cada um retira um nome). Explique à turma que utilizarão o recurso que apareceu na história, quando a família fez o sorteio do último bombom. O sorteio é uma maneira justa de dividir a escrita dos bilhetes, sem privilegiar ou excluir ninguém.
- A família da história, além de jantar e comer a deliciosa caixa de chocolates, também dançou no final da narrativa, com todos juntos se divertindo muito. O que você e sua família fazem juntos e você adora e se diverte com ela?
 - Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que eles compartilhem suas respostas.
- 4 A caixa de chocolates era composta por diferentes sabores. Você se lembra quais são? Dos sabores mencionados, qual é o seu favorito?
 - Sabores mencionados: pistache, cereja, prestígio, nozes, menta, laranja, crocante, chocolate ao leite.
 - Resposta pessoal. Você pode construir, coletivamente, um gráfico simples com as preferências dos alunos. Se preferir, apenas converse com eles sobre as respostas, pedindo para que compartilhem suas escolhas.

4. Sugestões para o professor

As sugestões de leituras e filmes a seguir poderão auxiliá-lo a compreender mais profundamente a obra e oferecem recursos teóricos e artísticos para o desenvolvimento do projeto de leitura.

A fantástica fábrica de chocolate. Direção: Tim Burton. EUA: Village Roadshow Pictures; The Zanuck Company; Plan B Entertainment; Theobald Film Productions; Tim Burton Productions; Pinewood Studios, 2005.

Filme inspirado no livro A fantástica fábrica de chocolate, de Roald Dahl. A história acompanha o jovem Charlie após ganhar uma visita à maior e mais fantástica fábrica de chocolate, do excêntrico Willy Wonka e seus ajudantes. É uma narrativa que mistura o fantástico e o maravilhoso.

BORDINI, Maria da Glória. *Poesia infantil*. São Paulo: Ática, 1991.

A pesquisadora realiza reflexões fundamentadas sobre a literatura infantil no Brasil, de maneira geral, e aborda especificamente a questão da poesia infantil, sua importância na infância e na vida, além de analisar alguns poemas destinados às crianças.



CORALINA, Cora. As cocadas. Rio de Janeiro: Editora Global, 2007.

Narrativa em primeira pessoa que conta a história de uma menina que ajuda a fazer cocada, mas pode comer apenas duas delas. Com ilustrações sensíveis de Alê Abreu.

Família contemporânea. Direção: Pedro Caldas. Brasil: Instituto CPFL; Secretaria do Audiovisual do Ministério

da Cultura, 2018. 1 vídeo (15 min.). Série Reflexões Contemporâneas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dNoal67-xgc. Acesso em: 10 jun. 2021.

O episódio reflete, de maneira dialógica, sobre as noções contemporâneas de família. Apresenta uma discussão a respeito das diferentes composições familiares, explorando as novas formas de ser mãe e de ser pai e questões de gênero e diversidade, valorizando a diferença e estimulando a tolerância.



LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira*: histórias e histórias. São Paulo: Ática, 1999.

As pesquisadoras refletem, historicamente, sobre a maturidade da literatura infantil brasileira, por meio da análise e interpretação de obras e autores do século XX.

MORICONI, Italo (Org.). Os cem melhores poemas brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Coletânea de poemas essenciais da literatura brasileira, com temáticas e autores diversos, que apresenta poemas rurais, urbanos, populares, eruditos, clássicos dentre outros, fornecendo um panorama geral da poesia no século XX.

CARLOS DRIAMMOND DE ANDRADE MANUEL BANDERS JOÑO CABRAL DE MELO NET CECILIA MERIERAS FERREIRA GULLAR VINICIUS DE MORAES ADELLA PRADO CECILIA MERIERAS FERREIRA GULLAR VINICIUS DE MORAES ADELLA PRADO DE MARIO QUENTAMA PANOLIDO DE ANADO DE DE ANADO DE DE ANADO DE ANADO DE CAMPO RELIDIA MENORE POLIMA BIRASILLIRIOS DO SÍCULA DE ANADO DE CEM MELANDES POLIMAS BIRASILLIRIOS DO SÍCULA DE ANADO DE DESTO PINA CALLOS MEJAR CHALOS DESTE MANO DE BENERILHO DOSETO PINA CALLOS MEJAR CHALOS MEJAR MANDO CEGO GUAS SARRÍ RALID LEMBORI. CANADO CIGA SARRÍ RALID CAMPOS SAGIS ENDO MIGOSTO DEL CAMPOS SAGIS ENDO MIGOSTO DE MEDIO M

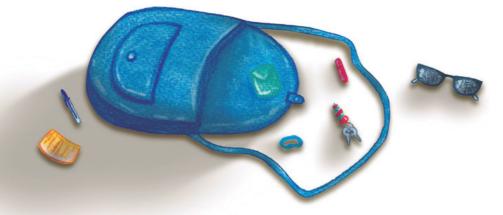
Palavra en(cantada). Direção: Helena Solberg. Brasil: Radiante Filmes, 2008. 1 vídeo (84 min.).

Documentário sensível e poético que discute a relação entre música e poesia de forma envolvente e deliciosa, com depoimentos e pensamentos de grandes nomes da cultura brasileira.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

Essa obra apresenta uma teoria sobre o gênero literário fantástico, definindo-o e explicitando os elementos que o constitui. Relaciona a literatura fantástica a diversas obras e autores aclamados que construíram narrativas baseadas no insólito.





Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

